As Jóias das Almas

A Aprendiz

CAPA
DAISY REGINA TEIXEIRA DE QUEIROZ DE FREITAS

DIAGRAMAÇÃO
ROBERT FAGNER BRAGA DE OLIVEIRA

REVISÃO
MARIANA ESTELA DE ARAÚJO SILVA DEL PRETTI CORDEIRO

COLABORADORES
ANGÉLICA COSTA ROMÃO
MARIANA ESTELA DE ARAÚJO SILVA DEL PRETTI CORDEIRO

ISBN: 978-85-916727-0-7

1ª Edição
Janeiro - 2014

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios existentes ou que venham a ser criados no futuro sem autorização prévia, por escrito, do autor.

Todo ser humano possui sonhos...
Sonhos grandes, sonhos pequenos, sonhos.
Sonhos surgem a cada dia, a cada hora, a cada minuto.
Sem percebermos um sonho nasce dentro do nosso coração.
Sonhos nos motivam a viver, a continuarmos caminhando.
Vivemos, na verdade, na busca da realização dos nossos sonhos.
Às vezes, pessoas que estão ao nosso redor tentam destruí-los com palavras de pessimismo.
Acham que, se não podem realizar seus sonhos, outras pessoas também não merecem realizar os seus.
Muitas vezes, achamos que não conseguiremos realizá-los, que estão muito distantes de nós.
Ou achamos que não merecemos, porque não somos ninguém.
Se não acreditarmos nos sonhos, os perderemos.
Temos que tirar do baú todos os nossos sonhos, caso contrário, eles envelhecem e assim não conseguiremos mais realizá-los.
A realização vem da luta, esforço e persistência.
Caminhar ao lado de pessoas que nos motivem a sonhar e a persistir, é muito importante.
É um passo importante para a realização de todos nossos sonhos.
Mesmo que tudo leve a pensar que parece impossível, não desista do seu sonho.
Busque forças dentro de você.
Ouça as palavras de seus verdadeiros amigos.
Acredite que tudo pode acontecer quando desejamos do fundo do coração e temos fé.
Tudo e não algumas coisas!
Acredite na beleza e na força dos seus sonhos e na capacidade de realizá-los.
Você é capaz!
Sonhe sempre.
Nunca deixe de sonhar e você será sempre um vencedor.

Está na hora de transformar sonhos em realidade...

AGRADEÇO A TODOS QUE ME INSPIRARAM NESSA OBRA. PESSOAS QUE ME INCENTIVARAM A CONSTRUIR E DESENVOLVER MEU TALENTO.

OBRIGADO!

Lexas,

Existem pessoas em nossas vidas que nos deixam felizes pelo simples fato de terem cruzado o nosso caminho. O destino nos apresenta algumas pessoas, os quais não sabíamos que iam cruzar o nosso caminho. Muitos desses denominamos amigos do peito, do coração. São sinceros, são verdadeiros. Sabem quando não estamos bem, sabem o que nos faz feliz.

Agradeço a Deus sempre por ter posto você em minha vida, sempre vou te considerar o irmão que nunca tive. Se não fosse o seu apoio e ajuda isso tudo nada teria acontecido.

Meu eterno muito obrigado!

SUMÁRIO

O INICIO DE UMA NOVA GUERRA.....7

UMA NOVA ESPERANÇA SE CONCRETIZA..... 12

O AUXÍLIO DE UM SACERDOTE..... 20

A DIFICIL TRAVESSIA PELO DESERTO..... 28

O SOBREVIVENTE DO PASSADO..... 41

UM ELO DE SANGUE..... 47

O RITUAL NEFASTO..... 63

A SINA..... 70

UMA AJUDA VALIOSA..... 82

A ORIGEM DOS SENHORES DO INFERNO..... 86

O INICIO DE UMA NOVA GUERRA

Numa longínqua terra ao norte, havia uma velha choupana. Naquele lugar inóspito mora Airam Ojuara, conhecida por todos como a Protetora da Esfera das Almas, uma jóia vermelha semelhante a um rubi de formato esférico do tamanho de uma laranja circulado por um dragão de ouro. Airam, a exímia arqueira, ainda esta viva e guarda consigo a esfera que sela Rengaf, o Senhor do Terror, apesar da larga idade que agora possui. Airam foi obrigada a abrir mão de sua vida e de todos os seus entes queridos, pois sabia que é exigida muita responsabilidade da guardiã, a Esfera das Almas é um fardo para quem a tenha.

Airam já não tem mais a jovialidade e força que possuía antes, e por isso optou por se afastar do mundo, visando assim proteger a esfera de todos os riscos que a cercam. Contudo, não vive sozinha na velha casa, pois mora com sua neta Alicul Ojuara, uma linda e jovem garota de apenas dezessete anos. Alicul era de estatura mediana e levemente magra. Seus olhos eram castanhos claros e seu cabelo era negro e longo até o meio das costas. Sua pele era branca, delicada e suave como a neve. Aparentemente a garota não tem quaisquer poderes, contudo misteriosamente nasceu com a marca do guardião em suas costas, a ouroboros, um símbolo representado por um dragão que morde a própria cauda.

Este é o motivo pela qual Alicul acompanha sua avó, sendo que será a próxima guardiã da Esfera das Almas. O único problema é que a jovem não tem poder para fazer isso sozinha, por isso fora instruída de que assim que sua avó morresse, procuraria auxílio de uma pessoa capaz de ajudá-la com tal árdua tarefa. Airam falava da existência de um nobre mago chamado Esoj Avlis, e este mago aceitaria tal missão e junto com Alicul iria proteger a jóia.

Chovia muito naquele dia, era como se o tempo quisesse contar algo que ninguém ainda percebia. Airam pressentia que algo estava errado, sentia uma energia negativa a sondando, mas não quisera alardear sua neta, por isso permanecera quieta. Quando, de repente foi avisada por Alicul que havia uma bela mulher chamando-a

na porta. Airam receou que fosse algo muito perigoso, e realmente era.

Quando abriu a porta, a velha arqueira teve uma das maiores surpresas de sua vida. Pois quem estava em sua frente era nada menos que Ileus Somar, a feiticeira de Ognelaer. Contudo estava muito diferente, ao invés de estar muito mais velha, a bela mulher aparentava ter no máximo seus vinte e cinco anos trajando um vestido longo púrpura com um decote em V ressaltando seus volumosos seios. Ileus era alta e possuía um porte atlético. Seus olhos eram negros como a escuridão e seus lisos cabelos negros iam até a altura dos ombros. Sua pele era morena clara.

Airam ficara surpresa com a presença de Ileus em sua casa e, principalmente, pela idade com que esta aparentava ter. Airam já sabia que estava correndo perigo de vida e sabia de suas limitações para um eventual embate. Nunca conseguiria vencer Ileus naquelas condições, optando por permanecer calada, sem reação alguma diante a tal fato. De maneira doce e ao mesmo tempo ríspida, Ileus pronunciou-se.

- Já faz muito tempo que venho te procurando Airam. Percorri longos caminhos até te encontrar neste buraco na qual você se esconde!

- E qual foi o motivo de toda essa busca Ileus? - Perguntou Airam nervosa com a aparição da bruxa em sua casa.

- Airam, só existe uma coisa que me faria vir até aqui... mas saiba que foi muito difícil te encontrar, você deixou poucos rastros. Quando saiu de Ognelaer, não avisou a ninguém para onde iria, exceto a uma pessoa. E foi graças a ela, que pude descobrir este lugar inóspito. Bem... a garota hesitou muito em me dizer sua localização, porém quando comecei a matar algumas pessoas de sua vila, vendo que não tinha outra escolha, acabou por me dizer que viria para a região norte. A partir daí foi questão de tempo te encontrar. Aliás, sua filha pediu perdão a você antes de morrer por ter contado do teu paradeiro. E eu vou dar-lhe a oportunidade de falar com a menina novamente, e quem sabe talvez você também não encontre o teu amigo Egroj Ahcor no Inferno.

- Sua maldita, por que fez isso depois de ter nos ajudado há cerca de sessenta anos atrás? - Perguntou Airam tomada pela raiva.

- Como você é ingênua Airam, fiz por prazer e depois para voltar a obter o poder que tanto anseio. Nunca lhe ajudei, simplesmente fiz com que vocês acreditassem nisso.

- Mas... - Airam não conseguia entender o que realmente havia acontecido.

- Vocês foram às pessoas mais fáceis de manipular em toda minha vida. Desde o principio o que fiz foi apenas ajudá-los, para que conseguissem chegar ao Lorde Rengaf ainda com vida, para que no momento certo, matassem a todos. Só para que saiba, fui eu quem chamou o mestre do Egroj para o vilarejo naquela época. O Senhor do Terror queria o corpo daquele velho mortal, pois o pequenino e frágil corpo em que estava aprisionado limitava em muito os seus poderes, contudo o que não sabia é que ele estava com uma doença terminal e que morreria em poucos meses. E por esta razão eu o matei!

- Você o matou? Mas e o Inso?

- Sua tola, aquele velho, apesar de estar morrendo, era muito forte. Sendo que era muito mais poderoso do que seu discípulo, você realmente acha que ele seria morto por um mero demônio feito o Inso? Quando o seu amigo chegou à vila naquele dia fatídico, pude sentir o seu poder, era realmente muito forte. Notei que o rapaz podia aumentar em muito seu poder, e para isso precisaria desenvolver suas habilidades e técnicas rapidamente. Você e os demais guerreiros eram completamente inúteis para os fins almejados por mim. – Ileus fez uma pausa, enquanto arrumava os belos e longos cabelos negros que cobriam parte de sua face. – Por isso matei todos os demais, e obtive sucesso em meu objetivo. Um dia antes da luta que teria contra Lorde Rengaf, Egroj foi a minha casa, já suspeitando de mim e de meus planos. Porém como não tinha nada concreto para me acusar e por ser um homem de muito caráter, achou que não tinha o direito de fazer tal coisa, como era tolo aquele menino. Você lembra-se do portal no qual ele usou para te salvar?

- Claro que me lembro. Como eu haveria de esquecer algo tão marcante em minha vida, sua maldita! - Exclamou Airam, emocionada e com raiva de Ileus.

- Então, você deve se lembrar também que Egroj mencionou que eu havia lhe deixado um pergaminho mágico e um bilhete dando

as informações de como usá-lo e uma advertência das consequências disso. Não lembra?

- Lembro, mas o que isso tem a ver?

- O que eu não mencionei a ele é que a pessoa que o usasse seria envenenada, – Ileus começou a rir insanamente, enquanto notava a fúria que Airam sentia. – Bem, e que em pouco tempo os efeitos do veneno começariam a fazer efeito e logo a pessoa estaria totalmente paralisada, já com o sistema nervoso atingido, com a possível perda dos cinco sentidos. O que me surpreendeu é que quando Egroj venceu a luta, já havia passado este tempo. Porém, mesmo estando mortalmente ferido, com Egroj totalmente paralisado, meu senhor conseguiu dar-lhe um último golpe, perfurando assim o coração do pobre guerreiro. Após isso, Lorde Rengaf caiu no chão já morto, pois seu corpo mortal havia sido derrotado... – Ileus fez uma pausa, pois ficara visivelmente emocionada ao lembrar-se da morte do seu mestre. – E mesmo Egroj ferido daquela forma, ele ainda conseguiu falar com você e passou o maldito poder do guardião. Felizmente não teve tempo de contar sobre mim e meus planos. Mas não fique chateada pelo seu amigo Airam, em breve se juntará a ele no Inferno. E para demonstrar a pena que sinto por você, se me der à Esfera das Almas agora, não farei com que aquela bela garotinha que me atendeu a porta sofra muito, darei a ela uma morte rápida, ao menos que queira o contrário, dê-me a jóia!

Uma situação muito complicada se formou. Airam não tinha como evitar o pior, pois não teria chances de lutar contra Ileus, tendo que pensar antes de tomar qualquer atitude drástica. Contudo, a velha arqueira por estar com tanta raiva por seu amigo ter morrido naquelas condições, que em um momento de insensatez, tentou atacar Ileus, porém em vão.

Com um simples movimento, a bruxa repeliu o ataque, fazendo com que Airam fosse jogada contra uma mesa que ficava ao centro da sala. Ao ouvir o grande estrondo que ocorreu, Alicul, assustada, foi ver o que havia acontecido.

Assim que viu sua frágil avó caída sob a mesa, com alguns cortes no rosto e nos braços devido aos estilhaços dos vidros, a garota ficou decidida a defendê-la. Entretanto Airam sabia que, naquele momento, sua neta ainda não estava preparada para tal